

① Desde a Primeira República, a visão das elites sobre os movimentos populares tem sido de "barulho das multidões". Entretanto, como demonstra uma autora no livro *História do Brasil Nação*, dirigida por Lillian Schwartz, tais idealizações eram associações de vários tipos e agiam de maneira ordenada. A Revolta da Chibata, de um lado, e o movimento operário, seus sindicatos, associações e greves, de outro lado, são exemplos disso. No campo, o Armaial de Canudos, cuja longa resistência às investidas do exército, demonstra uma articulação profunda com as comunidades vizinhas do sertão, como escreve José Rivaldo Macêdo no livro "Bele Monte".

A partir do período Vargas, entretanto, a relação entre Estado e trabalhadores (e suas associações) se modifica sensivelmente. Vargas atua em dois sentidos: concede direitos reivindicados há décadas pelos trabalhadores, como descanso semanal, férias remunerada, igualdade salarial entre homens e mulheres, salário mínimo; por outro lado, enquadra os sindicatos, colocando-os sob a tutela do Estado. Para isso, coloca na ilegalidade o Partido Comunista e associações anarquistas, impõe o sindicato único e intensifica prisões e assassinatos políticos, principalmente a partir de 1937. No governo Dutra, a partir de 1946, é continuada tal prática, agora sob o contexto internacional da Guerra Fria, da aproximação com os Estados Unidos e demonização da ideologia comunista, como ameaça à segurança nacional.

A década de 1950 é marcada pelo rápido desenvolvimento industrial promovido no governo Juscelino Kubitschek. Tal desenvolvimento não afeta, entretanto, a estrutura fundiária, que se mantém dominada pelos latifúndios. Aproveitando alguma abertura democrática, com a legalização do Partido Comunista, por exemplo, os sindicatos se reorganizam e promovem um aumento do número de

CAEVES, COMO DEMONSTRAM ALGUMAS PESQUISAS DO HISTORIADOR MARCELO BADANO MATTOS. NAS ÁREAS RURAIS, PRINCIPALMENTE NO NORDESTE, SE ORGANIZAM AS LIDAS CAMPONESAS. COM A LIDERANÇA DE FRANCISCO JULIÃO, EXIGEM REFORMA AGRÁRIA "NA LEI OU NA MÃO", REALIZANDO ENCONTROS POLÍTICOS E MESMO OCUPAÇÕES DE TERRAS. OS COMUNISTAS TAMBÉM ORGANIZAM SINDICATOS NO CAMPO, EXIGINDO OS DIREITOS TRABALHISTAS PARA O CAMPO.

ESSA EFERVESCÊNCIA DE LUTAS SOCIAIS CULMINAM NO PERÍODO CRÍTICO DO GOVERNO JOSÉ GOUVEIA. A CAMPANHA PELAS REFORMAS DE BASE FAZEM RADICALIZAR AS POSIÇÕES. ENTRETANTO, A INTERPRETAÇÃO DOS "DOIS DEMÔNIOS" (DE DIREITA E DE ESQUERDA), TAMBÉM EXISTENTE PARA COMPREENDER OS GOLPES MILITARES DO PERÍODO NA AMÉRICA LATINA, NÃO NOS PARECE MAIS ADEQUADA. A ARTICULAÇÃO BURGUESA PARA REALIZAR O GOLPE INDICA MAIS UMA NECESSIDADE DE MANTER O NÍVEL DE ACUMULAÇÃO CAPITALISTA NO PERÍODO, DO QUE UMA AMEAÇA A VALORES "UNIVERSAIS" DE DEMOCRACIA. A RETIRADA DE DIREITOS E O APROCHO SALARIAL IMEDIATAMENTE APÓS 1964 SÃO INDÍCIOS DESSE FENÔMENO.

DURANTE O PERÍODO DA DITADURA MILITAR, ENTRE 1964 E 1985, O DESBARATAMENTO DOS MOVIMENTOS POPULARES SÓ SERÁ SUPERADO GRADATIVAMENTE. A LUTA ARMADA NÃO CONSEGUE PROMOVER DE FORMA DURADOURA UMA REORGANIZAÇÃO POPULAR. SOMENTE A PARTIR DE MEADOS DOS ANOS 1970, O NOVO SINDICALISMO IMPACTA SIGNIFICATIVAMENTE A SOCIEDADE BRASILEIRA. AS CAEVES DO ABC PAULISTA PROMOVEM UM QUESTIONAMENTO DO REGIME POLÍTICO E ECONÔMICO IMPLEMENTADO DESDE 1964, E VAI DAR ORIGEM AO IMPORTANTE PARTIDO DE ESQUERDA ENVOLVIDO NA LUTA PELA REDEMOCRATIZAÇÃO NOS ANOS 1980, O PARTIDO DOS TRABALHADORES. OS MOVIMENTOS DE BAIRRO TAMBÉM CONTRIBUEM NA EFERVESCÊNCIA POLÍTICA E SOCIAL DO PERÍODO. É JÁ NOS ANOS 1980, OCORRE A ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM-TERRA, RETOMANDO A LUTA E AS

REIVINDICAÇÕES DAS LIDAS CAMPONESAS TRINTA ANOS ANTES. TAIS MOVIMENTOS VÃO MARCAR A VIDA POLÍTICA DO PAÍS, DETERMINANDO PARTE DOS CONFLITOS QUE VÃO RESULTAR NO FIM DA DITADURA, NA CONSTITUINTE E NAS ELEIÇÕES DE 1989.

⑤ UMA PRIMEIRA ABORDAGEM ÀS RELAÇÕES NO MUNDO ATLÂNTICO NOS SÉCULOS SEQUENTES AO XVI, DEVE LEVAR EM CONTA QUE O CONJUNTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS (QUE INCLUÍAM O TRÁFICO DE ESCRAVOS) FAVORECEU A ACUMULAÇÃO DE CAPITAIS QUE POSSIBILITAM A ECLOÇÃO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. ASSIM, O MUNDO COLONIAL ESTAVA INTIMAMENTE RELACIONADO COM O SURGIMENTO DAS RELAÇÕES CAPITALISTAS. MARX CHAMOU ESSE PROCESSO DE ACUMULAÇÃO PRIMITIVA, NUM CAPÍTULO IMPORTANTE DE "O CAPITAL". ERIC HOBBSBAWEN DESENVOLVE O RACIOCÍNIO MOSTRANDO COMO O FLUXO DE ESCRAVIZADOS DA ÁFRICA PARA AS AMÉRICAS ERA PAGO EM PARTE COM TECIDOS INDIANOS E, NA FALTA DESTES, COM OS DE ALGODÃO INGLESES. OS TRAFICANTES TROCAVAM TECIDOS POR ESCRAVOS, QUE ERAM VENDIDOS COM UMA MARGEM DE LUCRO EXORBITANTE EM PORTOS AMERICANOS, QUE VOLTAVA AOS PORTOS INGLESES. PARTE ^{DESSAS} ~~DESSAS~~ CONSIDERAÇÕES EM "EM DAS REVOLUÇÕES" É BASEADA NAS PESQUISAS DO ANTILHANO ERIC WILLIAMS EM "ESCRavidão E CAPITALISMO".

ENTRETANTO, AO ESTUDOS CASOS PARTICULARES, NOVOS ASPECTOS DEVEM COMPLEXIFICAR O TEMA. PESQUISAS RECENTES PARA ESSAS RELAÇÕES QUE ENVOLVEM O BRASIL DEMONSTRAM TAMBÉM A FORÇA DOS COMERCIANTES BASEADOS NOS PORTOS DESSAS CIDADES COLONIAIS, COMO RIO DE JANEIRO E SALVADOR, POR EXEMPLO. LIVROS COMO "ARCAISMO COMO PROJETO" OU "EM COSTAS NEGRAS" MOSTRAM A IMPORTÂNCIA DOS COMERCIANTES COM SEDE NO RIO DE JANEIRO, NUMA ACUMULAÇÃO QUE TAMBÉM SE DAVA NESTES PORTOS, SE TORNANDO MAIS IMPORTANTES ECONOMICAMENTE DO QUE A PRÓPRIA CAPITAL DO IMPÉRIO PORTUGUÊS. ASSIM, É POSSÍVEL COMPREENDER A EXISTÊNCIA DE PROSE-

TOS DE TRANSFERÊNCIA DA CORTE PARA O RIO DE JANEIRO MESMO ANTES DE 1808. LUIS FELIPE DE ALENCASTRO EM "O TRÁFICO DOS VIVENTES" TAMBÉM DESENVOLVE ABORDAMENTO SOFISTICADO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE COMERCIANTES DE ESCRAVOS, ENTRE BRASIL E ÁFRICA SOB DOMÍNIO PORTUGUÊS, NO PERÍODO CONSIDERADO. PARA EXEMPLIFICAR SEU PUNTO DE VISTA, O AUTOR DESTACA QUE, AO FIM DA UNIÃO IBÉRICA, É UMA EXPEDIÇÃO ORGANIZADA POR COMERCIANTES SEDIADOS NA COLÔNIA QUE SAI PARA TOMAR ANGOLA DOS HOLANDESES.

AS RELAÇÕES NO INTERIOR DO IMPÉRIO ULTRAMARINO PORTUGUÊS, ENTRETANTO, NÃO SE RESTRINGE ÀS CAMADAS MAIS ABASTADAS DA SOCIEDADE. O TRÁFICO DE ESCRAVOS CONDICIONOU UMA TROCA INTENSA ENTRE BRASIL E ÁFRICA TAMBÉM ENTRE OS ESCRAVIZADOS. O PESQUISADOR KABENGELE MUNANGA RASTREA A ORIGEM DA PALAVRA QUILOMBO, RELACIONADA A ACAMPAMENTOS GUERREIROS EM DISPUTAS TERRITORIAIS NA ÁFRICA NO SÉCULO XVII. A FORMAÇÃO DE QUILOMBOS NO BRASIL, SUA ESTRUTURA E SUAS DINÂMICAS INTERNAS, TAMBÉM SE RELACIONAM A ESSES PROCESSOS HISTÓRICOS NA ÁFRICA. FLÁVIO LOMES, EM UM LIVRO SOBRE FALHARES, TAMBÉM RELACIONA OS QUILOMBOS COM PROCESSOS HISTÓRICOS AFRICANOS, ABARCANDO INCLUSIVE POSSÍVEIS TROCAS DE INFORMAÇÕES ENTRE OS CONTINENTES TRAZIDAS E LEVADAS POR ESSES SUJEITOS.

③ A ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE TEMAS COMO CULTURA E MOVIMENTOS SOCIAIS DEVERIA, AO MENOS EM UM PRIMEIRO MOMENTO, EM BUSCAR FAZER PERCEBER A RELAÇÃO ENTRE FENÔMENOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS (MÚSICA, CINEMA, TEATRO, LITERATURA) E OS FENÔMENOS SOCIAIS, DESTACANDO A INTERDEPENDÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DE UM PERÍODO, NÃO SIMPLEMENTE COMO "DETERMINANTES" MAS COMO CONDIÇÕES PARA A EMERGÊNCIA DE TAIS FENÔMENOS.

ASSIM, PARA O PERÍODO DESTACADO DE 1945 A 1964, SERIA INTERESSANTE DESTACAR DOIS ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS: 1) O RÁPIDO

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, PRINCIPALMENTE NA DÉCADA DE 1950 E A ENTRADA NOVAMENTE EM CENA, NA CIDADE E NO CAMPO, DE SETORES POPULARES QUE SE ORGANIZAM E LUTAM POR DIREITOS, ALÉM DE CHEGAREM E MUDAREM SENSIVELMENTE AS PAISAGENS DE CIDADES COMO RIO E SÃO PAULO, CENTROS IRADIADORES DA PRODUÇÃO CULTURAL NO BRASIL NA MESMA ÉPOCA.

ALGUNS OBJETOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS PODERIAM, ENTÃO, SER APRESENTADOS COM O OBJETIVO DE RELACIONAR A EMERGÊNCIA DE TAIS FENÔMENOS COM OS ASPECTOS SOCIAIS DELINEADOS. A BOSSA NOVA E A ENTRADA DO ROCK É RELACIONADA A INFLUÊNCIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO E DA PRESENÇA ECONÔMICA E CULTURAL NORTE-AMERICANA. POR OUTRO LADO, A LITERATURA DE GUIMARÃES ROSSA (ALGUNS TRECHOS DE MIMICUM PODEM SER TRABALHADOS) OU CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE INCORPORAM AS VOZES POPULARES QUE AGORA ESTÃO PRESENTES NAS CIDADES.

AS PEÇAS DO TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO, LIDERADO POR ABDIAS NASCIMENTO, DEMONSTRAM TAMBÉM A PRESENÇA E EMERGÊNCIA DAS CAMADAS MARGINALIZADAS QUE PARTICIPAM DA CRIAÇÃO DE RIQUEZAS DO PAÍS. E AINDA, FILMES DO INCIPIENTE CINEMA NOVO (NELSON PEREIRA DOS SANTOS, PRIMEIROS FILMES DE LAURÉLI PACHA, E OS CURTAS CINCO VEZES FAVELA) EXPRESSAM UMA LIGAÇÃO AINDA MAIS DIRETA ENTRE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E AS LUTAS E MOVIMENTOS SOCIAIS, PODENDO SER RASTREADAS ALGUMAS FILIAÇÕES IDEOLÓGICAS TAMBÉM.

TAIS OBRAS E OBJETOS ARTÍSTICOS PODERIAM SER FORNECIDAS PARA A ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS DE ALUNOS, QUE DESTACARIAM AS RELAÇÕES QUE APONTAMOS ACIMA. TAL TRABALHO DEVERIA SER ORIENTADO ~~PELO~~ PELO PROFESSOR, E RESULTARIA NUMA APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DO OBJETO ARTÍSTICO QUE SE RELACIONARIA COM O CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO EM QUESTÃO.